

As importações capixabas atingiram US\$ 429,77 milhões em abril de 2019, queda de -14,68% na comparação com o mês anterior e -13,59% contra abril de 2018.

As importações capixabas voltaram a recuar em abril contra março de 2019 (-14,68%), após a recuperação observada entre fevereiro e março desse ano. Na comparação com abril do ano passado, o resultado também foi de queda (-13,59%). No acumulado dos quatro primeiros meses do ano de 2019, comparado ao mesmo período do ano anterior, houve avanço de +10,36%, influenciado pelo desempenho melhor dos três primeiros meses desse ano, comparado ao primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações brasileiras apresentaram crescimento de +3,80% entre março e abril de 2019. Assim, com o resultado de recuo das importações do estado (-14,68%) nesse período, a participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's) apresentou recuo, passando de 3,84% em março para 3,15% em abril de 2019, mas manteve a nona colocação no ranking (Tabela 1 e Gráfico 2).

A redução das compras externas capixabas observada em abril de 2019, na comparação com o mês anterior, se deveu à uma queda nas importações de todas as categorias de uso, sendo -7,92 pontos percentuais (p.p.) devido aos *bens intermediários*, -3,06 p.p. aos *combustíveis e lubrificantes*, -2,68 p.p. aos *bens de capital* e -1,01 p.p. aos *bens de consumo* (Tabela 1).

A análise dos principais grupos¹ importados no período, demonstra ter sido a redução das compras de *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* (-72,61% no valor e -5,68 p.p. de contribuição relativa), de *plásticos e suas obras* (-71,06% no valor e -3,93 p.p. de contribuição relativa) e de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (-13,73% no valor e -3,25 p.p. de contribuição relativa) que mais puxaram a redução de -14,68% entre março e abril, individualmente. Por outro lado, dentre os principais itens importados, no período, cresceram, principalmente, as compras de *máquinas e equipamentos de comunicação* (+38,42% no valor e +3,20 p.p. de contribuição relativa), *veículos, partes e acessórios* (+11,72% no valor e +0,99 p.p. de contribuição relativa), *produtos químicos orgânicos* (+190,30% no valor e +0,96 p.p. de contribuição relativa), *produtos da indústria de moagem* (+39,94% no valor e +0,57 p.p. de contribuição relativa), que contrabalançaram a redução das compras de outros grupos, em certa medida (Tabela 2).

No acumulado de janeiro a abril de 2019, os *bens intermediários* responderam pela maior parcela do valor importado capixaba (37,31%), seguido pela categoria de *combustíveis e lubrificantes* (24,05%), e pelos *bens de capital* (21,71%), ficando os *bens de consumo* com a menor parcela das importações (16,94%) (Gráfico 3).

A China subiu para o topo do ranking de origens das compras externas capixabas em abril de 2019, com 23,34% do valor total, devido ao incremento de +5,37% na comparação com o mês anterior, enquanto os Estados Unidos, que estavam no primeiro lugar, desceram para a terceira posição, devido à queda de -66,96% ante o mês anterior, ficando com uma participação de 9,41% do valor desse quarto mês de 2019. A Austrália subiu da terceira posição para a segunda, com um crescimento de +30,11% e um total de 12,87% do valor de abril. O Brasil² manteve-se em quarto lugar, com 8,46% do valor (Tabela 4).

Os principais grupos de produtos comprados com origem na China, em abril, foram: *máquinas e equipamentos de comunicação* (36,36%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (22,48%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (8,13%) e *veículos, partes e acessórios* (6,98%). As importações originadas da Austrália foram basicamente *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Esse também foi o principal grupo importado com origem nos Estados Unidos, com 31,57% do valor do período, enquanto *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* responderam por 16,63%, *máquinas e equipamentos de comunicação* por 7,87%, *veículos, partes e acessórios* por 7,05% e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* por 6,07% (Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

² A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Brasil explica que aparecer o Brasil como país de origem nas importações do próprio Brasil, deve-se ao fato de que a metodologia da origem da importação considera a origem da mercadoria, e não o país sede da empresa estrangeira que vende para o Brasil. Assim, quando a mercadoria é exportada a título definitivo ou para beneficiamento em outro país, e depois retorna ao Brasil (seja como material usado, para conserto ou de doação), é o Brasil que deve ser declarado como origem, e não a sede da empresa que fez o retorno da mercadoria para o Brasil. Para detalhes metodológicos ver: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA_IMP.txt.

Tabela 1

Importações | abr/2019

Importação Espírito Santo e Brasil– US\$ milhões

Abril/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição o relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	abr	mar	abr		Mensal	Interanual			
Bens de capital	87,10	100,61	88,79	↓ -2,68	↓ -13,43	↓ -1,90	398,79	359,95	↑ 10,79
Bens de consumo	79,50	84,60	90,35	↓ -1,01	↓ -6,04	↓ -12,02	311,19	363,98	↓ -14,50
Bens intermediários	160,76	200,68	136,94	↓ -7,92	↓ -19,89	↑ 17,39	685,40	555,57	↑ 23,37
Combustíveis e lubrif.	102,41	117,82	181,31	↓ -3,06	↓ -13,08	↓ -43,51	441,79	385,14	↑ 14,71
Total	429,77	503,71	497,39	↓ -14,68	↓ -14,68	↓ -13,59	1.837,17	1.664,64	↑ 10,36

Brasil	2019		2018	Contribuição o relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	abr	mar	abr		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.595,28	1.597,00	1.772,46	↓ -0,01	↓ -0,11	↓ -10,00	8.214,66	8.025,95	↑ 2,35
Bens de consumo	1.887,68	1.980,55	2.020,37	↓ -0,71	↓ -4,69	↓ -6,57	7.936,04	8.346,89	↓ -4,92
Bens intermediários	8.441,51	7.932,01	8.454,55	↑ 3,88	↑ 6,42	↓ -0,15	33.179,99	32.668,62	↑ 1,57
Não especificados	1,07	1,53	2,05	↓ 0,00	↓ -30,02	↓ -47,74	22,04	23,01	↓ -4,20
Combustíveis e lubrif.	1.702,68	1.618,40	1.542,74	↑ 0,64	↑ 5,21	↑ 10,37	6.412,11	7.150,51	↓ -10,33
Total	13.628,22	13.129,49	13.792,17	↑ 3,80	↑ 3,80	↓ -1,19	55.764,84	56.214,97	↓ -0,80

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19) * (Variação%Abr_19/Mar_19) / 100

Tabela 2

Importações | abr/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Abril/2019

Produtos*	abr/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	23,94	102,91	↓ -3,25	↓ -13,73	↓ -43,31	↑ 15,02
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	14,80	63,60	↑ 0,44	↑ 3,62	↑ 109,71	↑ 73,62
Máqs e equipamentos de comunicação	13,49	57,99	↑ 3,20	↑ 38,42	↑ 26,29	↑ 33,40
Veículos, partes e acessórios	11,08	47,63	↑ 0,99	↑ 11,72	↓ -6,32	↓ -25,49
Alumínio e suas obras	4,22	18,15	↑ 0,37	↑ 11,57	↓ -6,05	↑ 6,72
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	2,51	10,79	↓ -5,68	↓ -72,61	↓ -67,99	↓ -22,77
Produtos da indústria de moagem	2,34	10,06	↑ 0,57	↑ 39,94	↑ 80,36	↑ 120,49
Plásticos e suas obras	1,88	8,07	↓ -3,93	↓ -71,06	↓ -28,83	↑ 52,10
Produtos químicos orgânicos	1,71	7,37	↑ 0,96	↑ 190,30	↑ 216,18	↑ 42,06
Borracha e suas obras	1,71	7,35	↑ 0,41	↑ 38,62	↓ -3,67	↓ -42,40
Demais	22,30	95,85	↓ -8,75	↓ -31,50	↓ -11,96	↑ 9,36
Total	100,00	429,77	↓ -14,68	↓ -14,68	↓ -13,59	↑ 10,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19) * (Variação%Abr_19/Mar_19) / 100



Importações | Abril/2019

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XII | Número 44 | Divulgação: Mai/2019

Tabela 3

Importações | abr/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Abril/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	abr	mar	abr	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	531,83	725,48	1.014,92	↓ -26,69	↓ -47,60	↑ 12,45
Máqs, a pars e instrums mecânicos, e partes	3,46	3,07	2,26	↑ 12,80	↑ 53,03	↑ 30,53
Máqs e equipamentos de comunicação	1,51	1,46	0,86	↑ 3,19	↑ 75,99	↑ 46,52
Veículos, partes e acessórios	4,37	4,44	5,17	↓ -1,75	↓ -15,50	↓ -31,32
Alumínio e suas obras	11,09	9,67	9,85	↑ 14,69	↑ 12,62	↑ 17,70
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,01	0,04	0,04	↓ -72,49	↓ -73,66	↓ -22,86
Produtos da indústria de moagem	18,90	13,42	10,44	↑ 40,84	↑ 80,95	↑ 125,61
Plásticos e suas obras	2,95	2,73	3,01	↑ 7,85	↓ -2,14	↑ 16,40
Produtos químicos orgânicos	0,34	0,71	0,56	↓ -52,09	↓ -38,53	↓ -4,35
Borracha e suas obras	1,80	1,48	1,99	↑ 21,39	↓ -9,22	↓ -56,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | abr/2019

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Abril/2019

Países	abr/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	mar	abr		Mensal	Interanual	Acumulado
China	23,34	100,30	95,19	78,61	↑ 1,01	↑ 5,37	↑ 27,60	↑ 24,99
Austrália	12,87	55,33	42,53	74,05	↑ 2,54	↑ 30,11	↓ -25,28	↑ 29,39
Estados Unidos	9,41	40,43	122,36	95,06	↓ -16,26	↓ -66,96	↓ -57,46	↑ 0,59
Brasil	8,46	36,36	39,80	0,00	↓ -0,68	↓ -8,62	-	↑ 4.218,40
Argentina	5,64	24,25	23,32	15,84	↑ 0,18	↑ 3,97	↑ 53,07	↑ 100,76
Uruguai	3,86	16,59	4,42	11,27	↑ 2,42	↑ 275,32	↑ 47,23	↑ 62,49
Rússia	3,83	16,48	12,15	24,36	↑ 0,86	↑ 35,69	↓ -32,36	↓ -6,14
México	2,96	12,74	15,56	12,87	↓ -0,56	↓ -18,14	↓ -0,99	↑ 12,40
Itália	2,80	12,03	6,61	8,96	↑ 1,08	↑ 81,96	↑ 34,29	↑ 45,29
Japão	2,42	10,42	5,04	21,48	↑ 1,07	↑ 106,88	↓ -51,51	↓ -62,69
Demais	24,39	104,84	136,75	154,89	↓ -6,33	↓ -23,33	↓ -32,31	↓ -11,64
Total	100,00	429,77	503,71	497,39	↓ -14,68	↓ -14,68	↓ -13,59	↑ 10,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

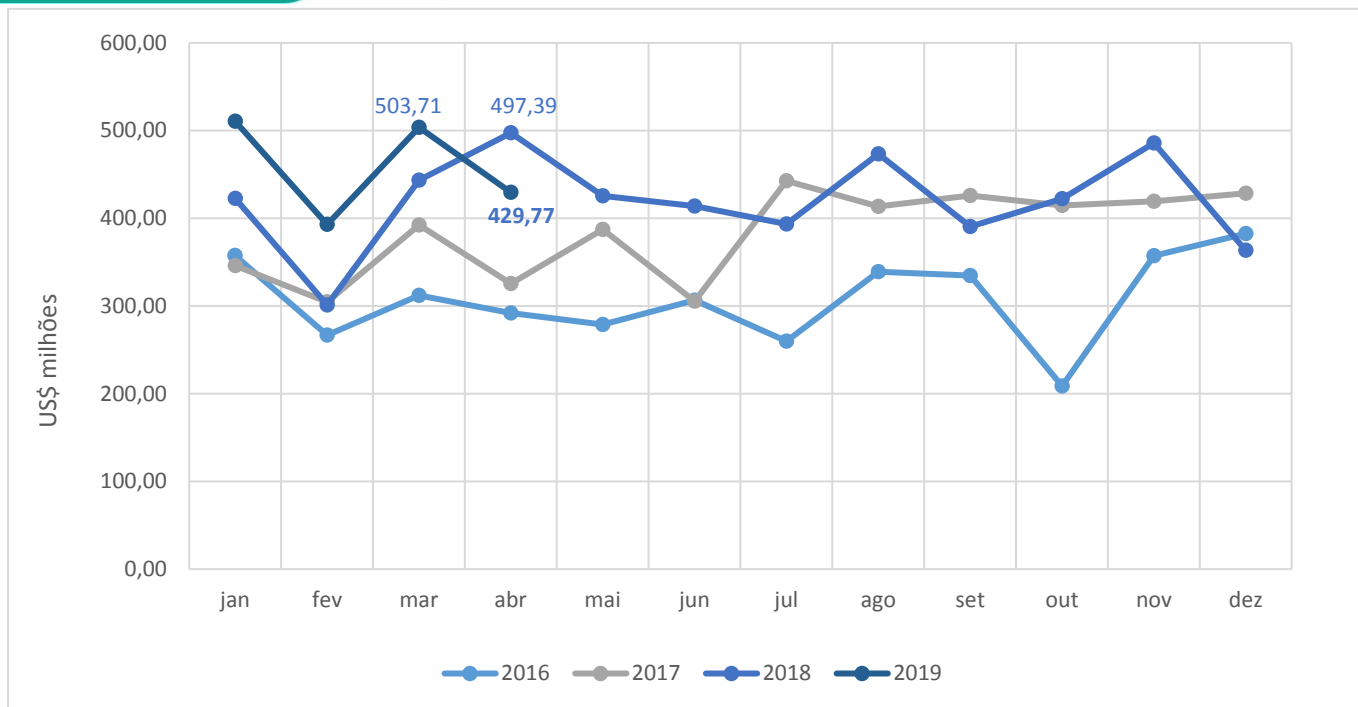
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19) * (Variação%Abr_19/Mar_19) / 100

Gráfico 1

Importações | abr/2019

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

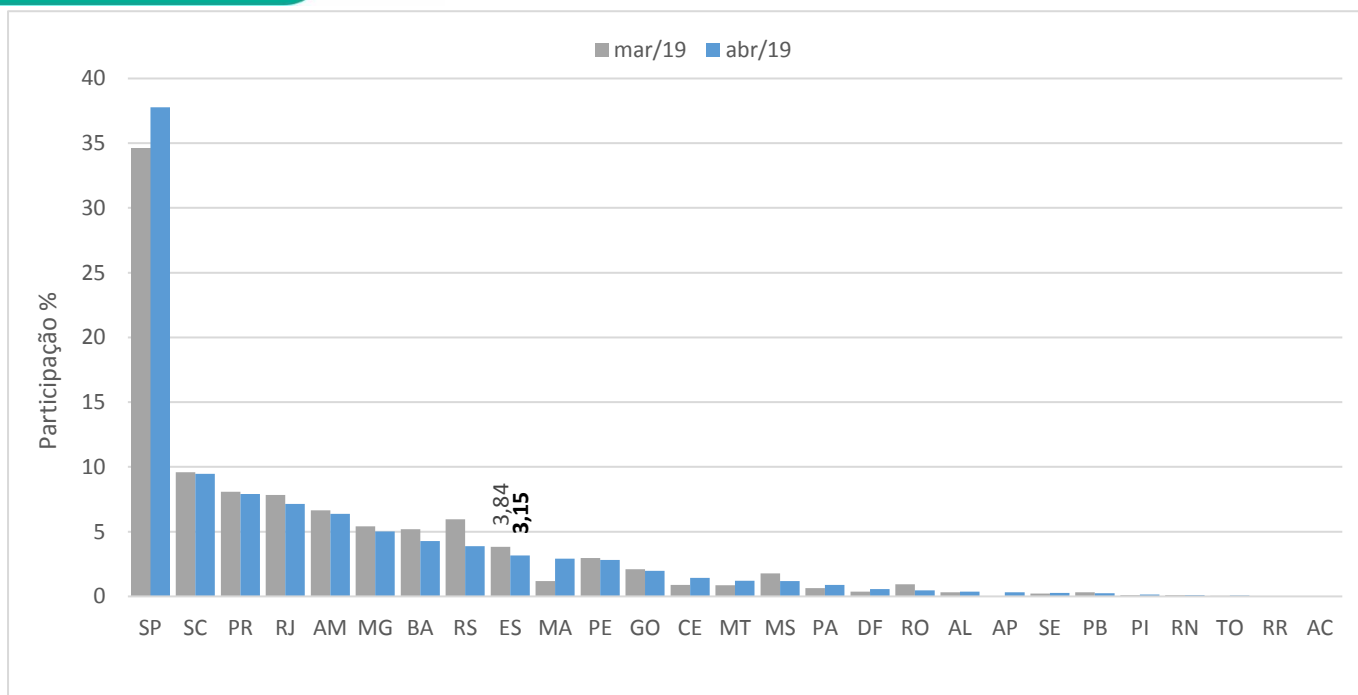


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Importações | abr/2019

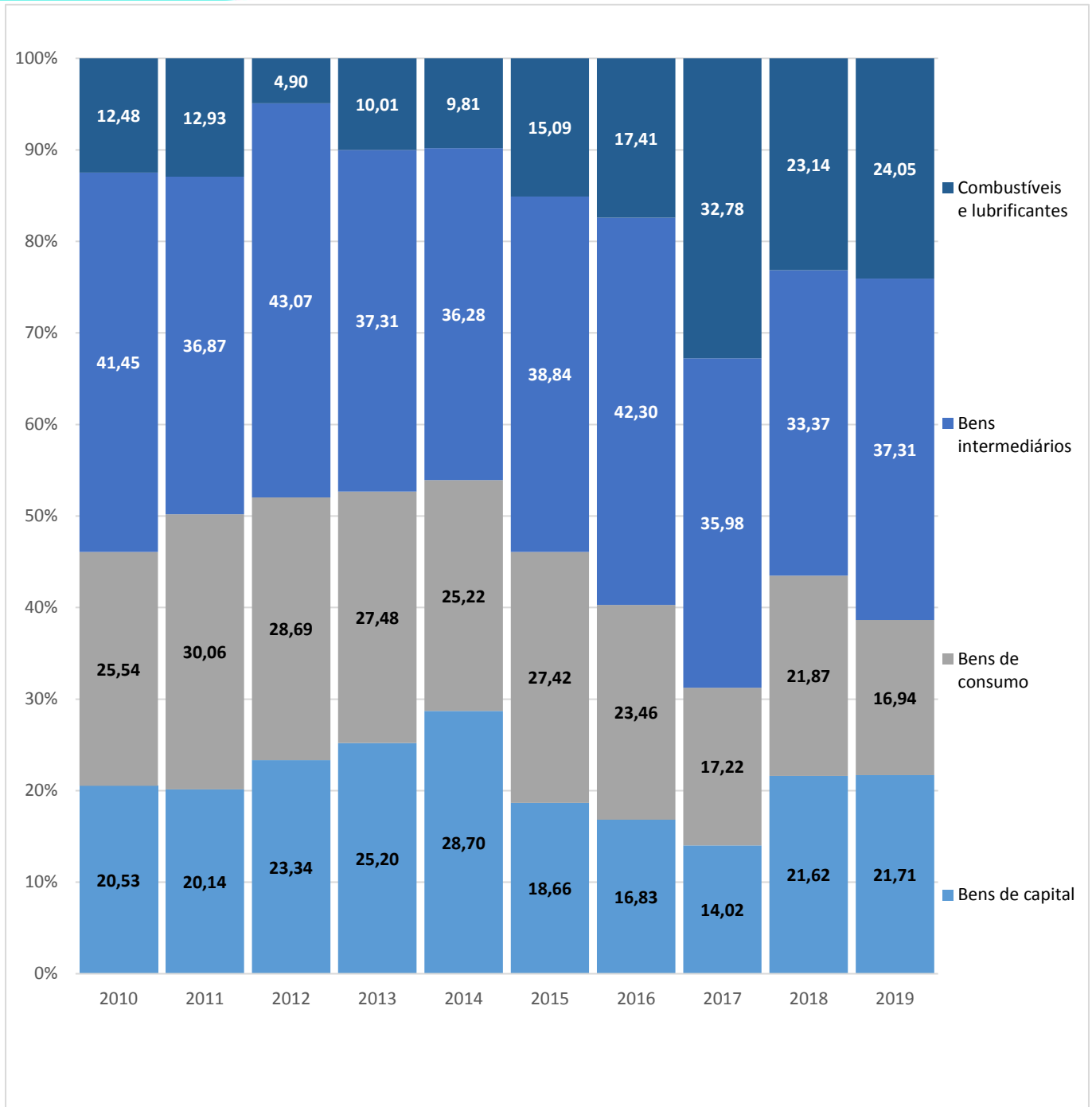
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Março/2019 e abril/2019



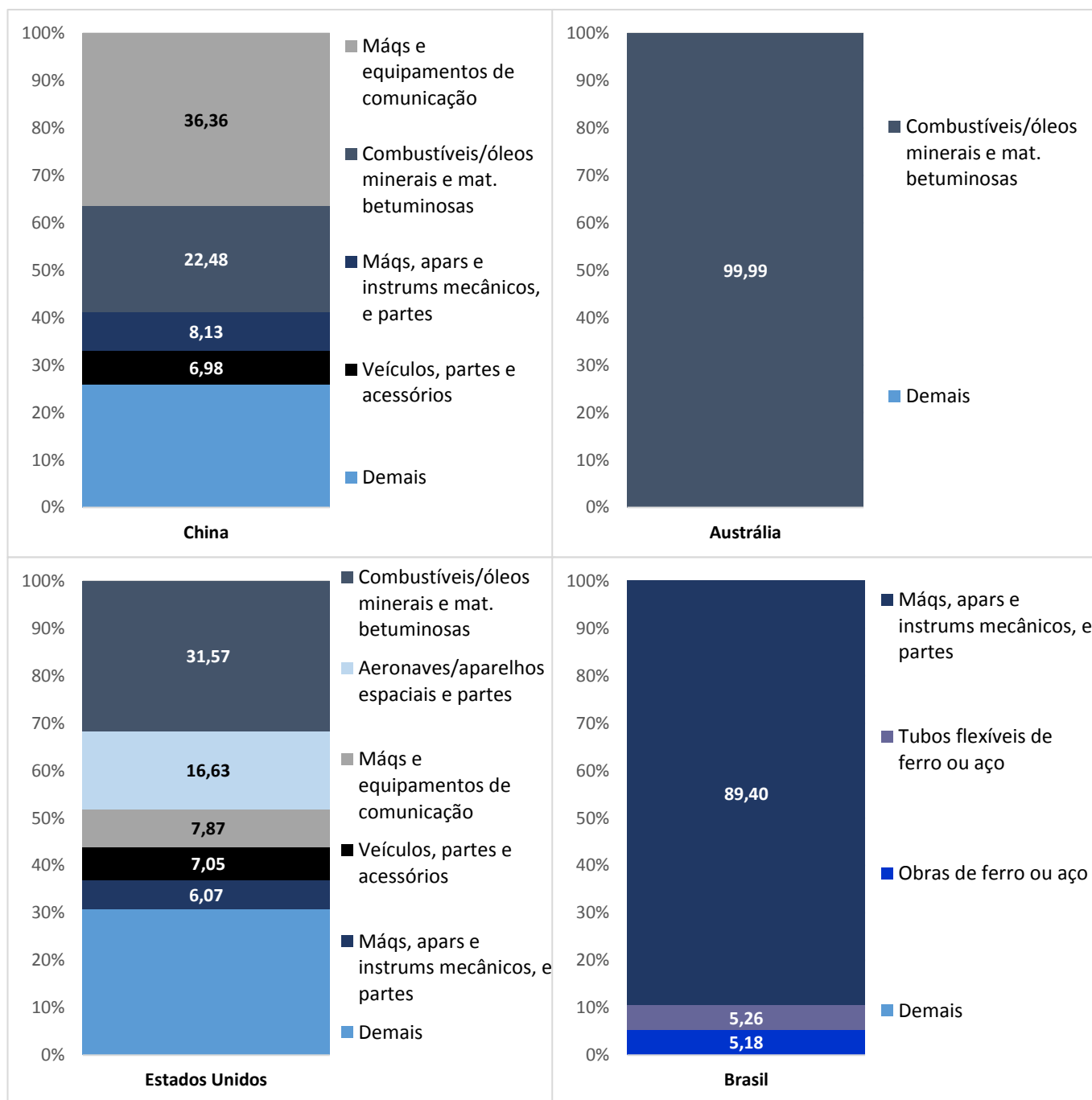
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN